



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**ATA DA 253ª REUNIÃO DA
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

LOCAL: virtual.

DATA: 24 de maio de 2021

HORÁRIO: 13h

Presentes à Reunião

SES: André Motta Ribeiro (Secretário de Estado da Saúde), Alexandre Lencina Fagundes (Secretário Adjunto de Estado da Saúde), Ramon Tartari (SUR), Eduardo Macário (SUVIS); Carmem Delziovo (SPS), Diogo Bahia Losso (SUE), João Augusto Brancher Fuck (DIVE), Lucélia Ribas Kruckyj (DVS), Jane Laner Cardoso (DAPS), Helma Finta Uba (GEPRO), Hanna karine Barcelos (GECOS), Lourdes de Costa Remor (CIB).

COSEMS: Daisson Trevisol (SMS de Tubarão e Presidente do Cosems), Carlos Alberto Justo (SMS de Florianópolis), Márcia Cansian (Botuverá), Acélio Casagrande (Criciúma), Claiton Camargo de Souza (SMS de Lages), Jean Rodrigues (SMS de Joinville), Edson Luiz Medeiros (Fraiburgo), Marcos Marcelino (Major Gercino), Mauro Barella (São João do Oeste, Jainara Nórdio (Porto Belo), Rogério Ferreira Junior (Balneário Arroio do Silva), Leila Suzete Zimmermann (Balneário Camboriú), Camila Lorenzetti (São Lourenço do Oeste), Sidnei Bellé (Secretário Executivo Cosems).

Convidado: Promotor Douglas Martins (Ministério Público).

APROVAÇÃO DA ATA

Ata 251ª reunião ordinária de 22 de abril de 2021 foi aprovada

Ata 252ª reunião extraordinária de 02 de maio de 2021 foi aprovada.

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A 253ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite foi coordenada pelo Coordenador da CIB/COSEMS Daisson Trevisol. Alexandre Lencina Fagundes, Secretário Adjunto de Estado da Saúde, solicita a inclusão de duas habilitações de transplantes e 02 informes.

1 DELIBERAÇÕES

- 2 Daisson Trevisol, Coordenador da CIB/COSEMS, dá início a reunião, dá as boas
- 3 vindas a todos e passa a palavra para o Secretário de Estado da Saúde, André
- 4 Motta Ribeiro, que agradece a presença de todos. Adiantando a fala sobre
- 5 vacinas, cita que na reunião prévia foi solicitada a antecipação da vacinação do
- 6 grupo de educação para o dia 26 de maio, que estava previsto para iniciar no dia
- 7 31 de maio de 2021. Houve uma construção de priorização dentro da educação
- 8 que espera que seja cumprido se for deliberado essa antecipação. Cita a
- 9 população de rua e as pessoas privadas de liberdade, utilizando a mesma
- 10 métrica. Refere que preocupa que alguns municípios informem que estão com



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

11 vacinas sobrando. Cita também, que às vezes, apresentam dificuldades de tornar
12 publico algumas decisões, mesmo aquelas que são compartilhadas com
13 COSEMS, FECAM, solicita então, que se consiga fazer esse movimento de
14 imediato. Informa que haverá uma reunião compartilhada com os hospitais
15 filantrópicos, Ministério Público, Ministério da Saúde e Cosems, em função da
16 pandemia. Salienta a importância do diálogo com o Cosems e com outras
17 entidades também. Daisson Trevisol, Coordenador da CIB/Cosems, com relação
18 a informação de que há vacinas sobrando em alguns municípios, esclarece que
19 está havendo uma baixa procura de pacientes com comorbidades por vacinas em
20 alguns municípios até por conta das restrições. Mas, ressalta que esses fatos
21 foram bastante discutidos na reunião prévia. Nesse fórum da CIB, pensa que se
22 deva pactuar fases e não o detalhamento. Os detalhes devem vir nas Notas
23 Técnicas e serem ajustados entre SES e Cosems. Coloca que tem passado aos
24 municípios que a unidade e o entendimento sejam iguais para todos.

25

26 **A) CAMPANHA DE VACINAÇÃO: COVID -19.**

27 Douglas Martins (Promotor do Ministério Público – MP de SC) inicia a fala sobre
28 a Campanha de Vacinação, informando que **o MP elaborou uma ferramenta**
29 **juntamente com o Cosems, no sentido de qualificar e concentrar a**
30 **informação sobre o desenvolvimento das etapas da Campanha de**
31 **Vacinação.** É uma ferramenta que foi construída em função de demandas
32 surgidas por informações sobre datas, locais e público a ser vacinado. A idéia foi
33 estabelecer a padronização das informações na construção de uma ferramenta.
34 A ferramenta ficaria disponível na WEB e o usuário selecionaria o seu município,
35 acessando um calendário de vacinas. O usuário, acessando essa ferramenta,
36 encontrará a data, o local e o público que está sendo vacinado no seu município
37 e em cada dia da semana. O objetivo é melhorar a disponibilidade de informação
38 ao usuário. Maria Cristina (COSEMS) cita o preenchimento do calendário é
39 bastante simples que será preenchido pelo município que possuirá uma senha
40 específica para ele. A senha ficará disponível ao município. Os apoiadores do
41 Cosems poderão utilizar a senha do município para poder auxiliá-los no
42 preenchimento. Os municípios informam o que estará programado nesse
43 formulário. Cada público alvo recebe um cadastro, vacinas disponíveis em caso
44 de dose 2 e quais os comprovantes necessários. Maria Cristina coloca que é uma
45 ferramenta simples e espera que todos os municípios utilizem, padronizando as
46 informações. Daisson Trevisol, Coordenador da CIB/Cosems, reforça que é uma
47 ferramenta para auxiliar os municípios e cita ainda que, por parte dos municípios
48 está aprovada a utilização dessa ferramenta. Alexandre Lencina Fagundes,
49 Coordenador da CIB/SES, solicita a manifestação dos representantes da SES.
50 Eduardo Macário, Superintendente de Vigilância em Saúde da SES, refere que
51 se trata de uma ferramenta bastante simples, de utilização ágil, sendo uma ótima
52 iniciativa do Ministério Público e está de acordo com a aprovação da ferramenta.
53 Daisson Trevisol menciona a divulgação para a população, Maria Cristina cita
54 que a proposta é, logo após aprovada a ferramenta, encaminharão para os
55 gestores municipais e aos apoiadores do Cosems. O início seria um trabalho
56 interno do Cosems com os apoiadores para auxiliar os municípios no
57 entendimento e preenchimento da ferramenta. O Cosems fará um vídeo para



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

58 explicar sobre o funcionamento e o preenchimento durante 03 dias e no fim de
59 semana (29 de maio de 2021) já começaria a divulgação para a população.
60 Alexandre Fagundes, Coordenador da CIB/Cosems, coloca a formalização da
61 ferramenta por meio de Deliberação para que todos os municípios utilizem.
62 Carlos Alberto Justo, Secretário Municipal de Florianópolis, coloca que
63 Florianópolis está em fase final de um aplicativo que por meio do acesso QR
64 Code que identificaria a chegada de vacinas, cadastro, datas e outras. A
65 preocupação é a proliferação de aplicativos que podem confundir os usuários.
66 Esse aplicativo de Florianópolis será divulgado para a população. Daisson
67 Treviso refere que o aplicativo do MP é bastante simples o que auxiliará os
68 municípios. Douglas Martins, Promotor do Ministério Público esclarece que na
69 ferramenta haverá um link que acessará a ferramenta própria do município caso
70 houver. Ficou APROVADA para deliberação a ferramenta proposta. Daisson
71 Trevisol passa para a segunda etapa desse item VACINAS. A questão seria a
72 **antecipação da vacinação** do grupo da educação, incluindo na mesma data, as
73 pessoas em situação de rua e as pessoas privadas de liberdade, com o prazo de
74 48h para iniciar, conforme solicitado pelo Secretário de Estado da Saúde André
75 Mott Ribeiro. O Coordenador da CIB/Cosems, Daisson Trevisol, **apresenta**
76 **também uma proposta de iniciar a vacinação por faixa etária já na próxima**
77 **fase**, mas, cita que para isso, construiriam um documento de solicitação de
78 inclusão no PNI a ser levado para Brasília já amanhã, dia 25 de maio de 2021
79 para ser incluído na reunião da Comissão Intergestores Tripartite a ser realizada
80 na quinta feira. Acélio Casagrande, Secretário Municipal de Saúde de Criciúma,
81 cita o encaminhamento da proposta para a vacinação por faixa etária, justificando
82 a liberação de imediato na próxima fase concomitante com os grupos prioritários
83 que estão sendo vacinados. Edson Medeiros, Secretário Municipal de Fraiburgo,
84 cita que é favorável ao início da vacinação por faixa etária concomitante com os
85 grupos prioritários, só lhe preocupa o quantitativo de doses. Claiton Camargo,
86 Secretário Municipal de Saúde de Lages, referente a informação de que há doses
87 de vacinas sobrando em municípios, cita que a estimativa da vacinação das
88 comorbidades foram feitas por estimativas de campanhas anteriores que não
89 refletem a realidade. Quanto á vacinação por faixa etária coloca que o
90 entendimento não é parar de vacinar grupos prioritários e sim, vacinar
91 concomitante faixa etária e grupos prioritários. Prefere não ter doses guardadas
92 na geladeira a possuir doses na geladeira e não estar vacinando pelo andar mais
93 lento da vacinação das comorbidades. Cita ainda, que o início da Campanha que
94 foi por faixa etária, a vacinação foi mais rápida. Márcia Cansian, Secretária
95 Municipal de Botuverá, refere que concorda com as falas anteriores. As
96 dificuldades também são da própria população de se ver em que grupo de
97 comorbidade ela se enquadra e que em alguns municípios ainda não foi aberta a
98 vacinação para a faixa etária acima de 18 anos com comorbidades. A grande
99 procura é provável que seja na faixa acima de 18 anos. Concorda com o
100 Secretário de Lages que se deva vacinar o mais rápido possível, que não se
101 tenha doses de vacinas guardadas em geladeira, mas é necessário que se tenha
102 clareza para a população que, atendendo toda a população acima de 18 anos e
103 também, os professores, que no decorrer dessa fase, falem doses. Como
104 gestores é necessário refletir nesse encaminhamento. Carlos Alberto Justo,



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

105 Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis, menciona que não se está
106 discutindo sobre a falta de vacinas, mas sim, falta de vacinas. É uma incongruência que
107 existem doses paradas e existem faltas de doses. Cita que, tanto ele como o
108 Secretário de Saúde de Criciúma entendem que há um equívoco no Plano
109 Nacional de Imunização – PNI e que possa ser levado ao Ministério da Saúde, na
110 Tripartite, a solicitação de inclusão no PNI, a vacinação por faixa etária,
111 concomitante com outros grupos. É um pedido, reforça. Cita também, que não
112 foram os secretários municipais de saúde que pressionaram pela vacinação dos
113 professores. Os municípios é que receberam essa pressão. De outro modo,
114 agilizar o processo por faixa, existirão municípios maiores que receberão mais
115 doses de vacinas, mas continuarão vacinando os grupos com comorbidades.
116 Ressalta que vacinará os grupos com comorbidades sempre que procurarem a
117 vacina, independente de estar vacinando por faixa etária. O que se pretende é
118 agilizar os processos. Pode acontecer que alguém procure vacina e não encontre
119 em certo dia. Daisson Trevisol conclui o item sobre vacinação, colocando que se
120 **construirá um documento para ser levado à Tripartite em Brasília,**
121 **solicitando a inclusão da faixa etária no PNI.** Que se deliberará a **antecipação**
122 **da vacinação dos trabalhadores da educação,** concomitante à vacinação das
123 pessoas em situação de rua e privados de liberdade, como também, fica
124 **deliberada a ferramenta construída pelo MP e Cosems para publicização e**
125 **acompanhamento da Campanha** pela população, nos Municípios. Eduardo
126 Macário, Superintendente de Vigilância em Saúde da SES, cita que SC, diferente
127 de outros estados, não iniciou a vacinação dos professores, em função de que
128 SC possui uma população grande de idosos e de pessoas portadoras de
129 comorbidades. Foi considerada uma possível terceira onda de Covid associada à
130 transmissão da influenza que ocorre, sobretudo, no inverno. Por conta desse
131 processo, a SES pactuou com o Cosems, a aceleração de uma estratégia para a
132 vacinação conjunta de Covid e Influenza. Mas cita que a vacina da influenza está
133 atrasada. Além da Deliberação das vacinas, foi elaborada na semana passada
134 uma Nota Técnica Conjunta SES e COSEMS em que esclarece sobre o público
135 alvo, sobre a aplicação das doses. Como foi citado, Eduardo Macário coloca que
136 muitos municípios ainda não avançaram para a vacinação das comorbidades da
137 faixa etária acima de 18 anos. Havia uma data estabelecida específica para a
138 vacinação dos trabalhadores de saúde, mas como a proposta seria antecipar e
139 considerando que houve um consenso dos municípios para que essa vacinação
140 não seja postergada, que se dê uma priorização em 100% nessas próximas 48 h
141 para as comorbidades e, a partir de quarta-feira, seja aberta a Campanha dos
142 Trabalhadores de Educação, seguindo a Deliberação 63/2021 com um calendário
143 único para todo o Estado. Iniciam também na quarta-feira, a vacinação da
144 população em situação de rua e a população privada de liberdade. Eduardo
145 questiona qual estratégia a ser utilizada para vacinar os portadores de
146 comorbidades acima de 60 anos que ainda não receberam a vacina. Como seria
147 a estratégia, se começariam a vacinar essas pessoas ou se deixariam para
148 vacinar quando concluíssem a vacinação dos trabalhadores da educação e das
149 forças de segurança e salvamento. Questiona também quanto à vacinação dos
150 caminhoneiros, dos industriais e de outras categorias que foram listadas no PNI.
151 A ideia seria encaminhar um documento ao MS, alterando a conformação



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

152 nacional para incluí-los na faixa etária essas outras categorias. Alexandre
153 Lencina Fagundes, Coordenador da CIB/SES, esclarece que foi feito um estudo
154 junto a Secretaria de Educação para que ocorresse com certa ordem. O
155 encaminhamento da Secretaria de Estado da Saúde seria então, a priorização
156 até quarta feira dos grupos das comorbidades, até para ter também, um tempo
157 para esclarecimentos da população sobre essa nova fase. Alexandre Fagundes
158 menciona que preocupa, pois não possuem a estimativa do quantitativo de doses
159 a serem recebidos, portanto, tudo deve ser feito com organização e cautela. Mas
160 também, cita que não se pode conter imunizantes estocados com população a
161 ser vacinada, essa é a idéia na pactuação. Menciona que trabalhou nos
162 municípios e sabe que os problemas ocorrem na ponta. Cita o consenso desde
163 que todos concordem também com as proposta aqui colocadas. Eduardo Macário
164 questiona se fica pactuada o início da 4ª fase e depois, seriam elaboradas Notas
165 técnicas com os detalhes para o desenvolvimento da fase. O Coordenador da
166 CIB/Cosems esclarece que sim. Alexandre Fagundes, Coordenador da CIB/SES
167 cita que as Notas Técnicas serão conjuntas SES e Cosems. Carlos Alberto Justo,
168 Secretário de Saúde de Florianópolis sugere que as pessoas privadas de
169 liberdade sejam vacinadas como foram as forças de segurança, utilizadas as
170 mesmas estratégias. Eduardo Macário refere que o entendimento é de que a
171 quantidade de doses para as pessoas privadas de liberdade seja encaminhada
172 para o município que possui a unidade. Douglas Martins (Promotor Público)
173 refere que dar continuidade ao PNI é iniciar a vacinação desses 02 grupos:
174 pessoas em situação de rua e as pessoas privadas de liberdade. Cita que esses
175 02 grupos não são grandes grupos. Reforça que esses 02 grupos não poderão
176 iniciar após o início da vacinação dos trabalhadores da educação. Que aconteça
177 de forma concomitante à vacinação dos trabalhadores da educação. Reforça
178 ainda, que os municípios que possuem unidades prisionais sejam orientados
179 sobre a vacinação concomitante das pessoas privadas de liberdade e em
180 situação de rua com os trabalhadores da educação. Acélio Casagrande,
181 Secretário Municipal de Saúde de Criciúma, sugere a solicitação de inclusão no
182 PNI da vacinação por faixa etária, que isso é importante, que cada município vá
183 ajustando as doses para cada grupo. Edson Medeiros, Secretário Municipal de
184 Fraiburgo, volta a citar a preocupação com os municípios que possuem sistema
185 prisional, pois o município que possui terá que colocar uma equipe de saúde
186 dentro da unidade prisional para a vacinação. Coloca que o controle fique com a
187 equipe de saúde que esteja realizando o atendimento e não com o sistema
188 prisional. Que até quarta feira se faça um intensivo para vacinar as pessoas com
189 comorbidades. Lembra ainda, que trabalhadores da educação não são somente
190 os professores. Existem outros trabalhadores em contato com os alunos.
191 Alexandre Fagundes coloca por fim, com relação à vacinação por faixa etária,
192 que a SES encaminhe o documento de solicitação para o CONASS e o COSEMS
193 encaminhe para o CONASEMS. Consensuado por parte do COSEMS.

194

195 **B) HABILITAÇÃO COMO UNIDADE DE ASSISTÊNCIA EM ALTA COMPLEXIDADE**
196 **CARDIOVASCULAR PARA OS SERVIÇOS DE CIRURGIA VASCULAR, PROCEDIMENTOS**
197 **ENDOVASCULARES EXTRACARDÍACOS E LABORATÓRIO DE ELETROFISIOLOGIA NO**
198 **HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO DE MAFRA.**



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

199 Carmem Delziovo, Superintendente de Planejamento da SES, Informa que esta
200 habilitação tem Deliberação de 2019, mas foi colocado em pauta por precaução
201 para atualização da Deliberação, pois o MS pode devolver se for encaminhada
202 com a data de 2019. Com relação à de Caçador, Carmem Delziovo que
203 encaminhou para o MS com aquela data aprovada no Plano, embora, possa ser
204 devolvida. Márcia Cansian, Secretária Municipal de Botuverá, pensa que não se
205 deveria deliberar hoje e se for devolvida pelo MS, ai sim, se delibera. Edson
206 Medeiros, Secretário Municipal de Saúde de Fraiburgo, refere que o
207 encaminhamento de Mafra deveria ser o mesmo dado ao Município de Caçador,
208 pois também seria uma atualização.

209

210 **C) RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO 035/2021 (ESTA DELIBERAÇÃO REORGANIZA OS**
211 **FLUXOS REGULATÓRIOS E ASSISTENCIAIS ENTRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE COM**
212 **DIFERENTES DENSIDADES TECNOLÓGICAS EM TODAS AS REGIÕES DO ESTADO DE**
213 **SANTA CATARINA BUSCANDO O MELHOR RECURSO DISPONÍVEL AOS PACIENTES**
214 **ACOMETIDOS PELA COVID-19).**

215 Ramon Tartari, Superintendente de Regulação da SES, apresenta as alterações
216 referentes à reorganização dos fluxos regulatórios e assistenciais entre os
217 serviços de saúde com diferentes densidades tecnológicas, em todas as regiões
218 do Estado de Santa Catarina, buscando o melhor recurso disponível aos
219 pacientes acometidos pela covid-19. Cita que a alteração acrescenta à
220 Deliberação o Art. 4º ao 7º para regulamentar a entrada de paciente Covid que
221 entrou pela porta particular ou por Plano de Saúde e que certa altura, a família
222 identifica que não possui condições de permanecer nessas modalidades e
223 solicita a migração para o SUS. Foi aprovada a retificação.

224

225 **D) INSTITUIÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E REVOGAÇÃO DA**
226 **DELIBERAÇÃO 133/2006 QUE CRIOU A COMISSÃO ESPECIAL DO SAMU.**

227 A instituição da Câmara Técnica de Urgência e Emergência, proposta
228 apresentada pela SUE/SES, em substituição à Comissão Especial do Samu
229 criada por meio da Deliberação 133/2006 foi elogiada pelo Cosems na reunião
230 prévia. Citam como uma iniciativa necessária. Diogo Bahia Losso,
231 Superintendente de Urgência e Emergência da SES/SUE, esclarece que essa
232 era uma solicitação antiga da Superintendência para criar a cultura e discutir os
233 assuntos relacionados à urgência e emergência dentro da Rede. E agradece
234 pela aprovação da instituição da Câmara Técnica.

235

236 **E) RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO 88/2017 (MUDANÇA DE COMPETÊNCIA NA SES –**
237 **PASSOU DE UMA GERÊNCIA PARA OUTRA DENTRO DA SES)**

238 Carmem Delziovo, Superintendente de Planejamento da SES, informa que
239 trouxe essa pauta para publicizar, pois trata-se de mudança de fluxo da
240 habilitação de serviços que passou da Gerência de Contratualização da SES
241 para a Gerência de Articulação de Redes da SES. Existia uma Deliberação com
242 o processo de habilitação dentro da Gerência de Contratualização. Foi aprovada
243 a retificação.

244



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

245 **F) REVISÃO DA DELIBERAÇÃO 008/2021 DAS CIRURGIAS ELETIVAS (METAS E INCLUSÃO**
246 **DE REVERSÃO DE FÍSTULA – VER PRÊMIO PARA A REVERSÃO)**

247 Ramon Tartari, Superintendente de Regulação da SES, cita que foi incluído o Na
248 Prestação de Contas, o parágrafo 2º do Art. 35º com a seguinte redação:
249 **Parágrafo segundo** – Fica suspensa a análise para Encontro de Contas do
250 cumprimento da meta física prevista no Art. 11 e estabelecida no Anexo II
251 enquanto perdurar o Decreto da pandemia de COVID-19. **O Estado não vai**
252 **arcar com o não repasse do Ministério da Saúde quando o gestor**
253 **municipal não cumprir a meta estabelecida.** Trata também da inclusão de
254 fístula no parágrafo 1º desse mesmo artigo 35º. Foi aprovada a retificação.
255

256 **G) INCLUSÃO DE CONSULTAS NO MAXPPI PARA CIRURGIAS GINECOLÓGICAS (30% DAS**
257 **CIRURGIAS GERAIS)**

258 Ramon Tartari, Superintendente de Regulação da SES, coloca que sempre
259 houve dificuldades em dispor de consultas para cirurgias ginecológicas, portanto,
260 foi estudada e consensuada na Câmara Técnica a inclusão no MAXPPI a
261 consulta em cirurgia ginecológica. Foi estimado um total de 5.700 consultas
262 ginecológicas com impacto financeiro para a SES de R\$ 57.000,00/mês. Márcia
263 Cansian, Secretária Municipal de Saúde de Botuverá, refere que na reunião
264 prévia foi levantada a necessidade de um quantitativo maior de recurso, mas
265 pontua, a iniciativa que já seria um começo. A importância na saúde da mulher
266 em SC é muito boa. Ramon Tartari esclarece que, com a atualização dos planos
267 operativos dos hospitais, pode ser atualização essa pactuação.
268

269 **H) CRITÉRIOS E FLUXOS DE REMANEJAMENTOS DE TETO DE PPI**

270 Aprovado os Critérios e fluxos de remanejamentos de teto de PPI. Fábio de
271 Souza (Assessor do Cosems) esclarece que já foram bastante discutidos e
272 podem ser aprovados.
273

274 **I) FLUXO DE INTERNAÇÃO DE PACIENTES ESPECIAIS DA OFTALMOLOGIA E OUTROS.**
275 **(AVALIADO NA CÂMARA TÉCNICA).**

276 Ramon Tartari, Superintendente de Regulação da SES, esclarece que se trata
277 da inclusão do fluxo para pacientes especiais na Deliberação 66/2018. Trata-se
278 daqueles pacientes que necessitam de sedação para o procedimento
279 oftalmológico que seria ambulatorial, mas o oftalmologista vai gerar AIH. O
280 Coordenador da CIB/Cosems, Daisson Trevisol, questiona se ficará aberto para
281 outras especialidades. Ramon Tartari cita que poderá ser visto. Ficou aprovado
282 a inclusão o fluxo para a realização de cirurgia oftalmológica em pacientes
283 especiais (pacientes que necessitam de anestesia) na Deliberação 66/2018.
284

285 **J) TRANSPLANTES.**

286 Aprovadas as solicitações de habilitações para realização de transplante de
287 Tecido Ocular Humano para o Hospital de Olhos da Serra, Município de Lages e
288 Transplante de Medula Óssea Autogênico na Associação Beneficente
289 Evangélica de Joinville - Hospital Dona Helena.
290

291 **HOMOLOGAÇÃO**



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

292 Deliberações ad referendum: Homologadas as Deliberações: 49/2021: Fluxo de
293 implantação de USB e USA; 55/2021: Campanha de Vacinação: Vacinas
294 Coronavac. Solicitação ao Ministério da Saúde do quantitativo de **46.980 doses**
295 da vacina do laboratório Sinovac/Butantan, para que os municípios catarinenses
296 realizem a aplicação da segunda dose (D2) em pessoas que iniciaram o
297 esquema; 56/2021: Atualização dos leitos Clínicos e de UTI adulto e pediátrico
298 para atendimento Covid19 em Santa Catarina. 57/2021: Equipe Especializada
299 em Saúde Mental. Município de São José; 58/2021: Equipe Especializada em
300 Saúde Mental. Município de Fraiburgo; 59/2021: Academia da Saúde de
301 Navegantes. Solicitação de readequação de área física para farmácia em
302 Navegantes; 60: Ordem De Serviço. Construção de um pólo de academia da
303 saúde em Urussanga; 61/2021: Atualização dos leitos Clínicos e de UTI adulto e
304 pediátrico para atendimento Covid19 em Santa Catarina. Em anexo a Planilha
305 com a especificação dos leitos atualizados em 12/05/2021; 62/2021: PPI.
306 Competência maio 2021 e 63/2021: campanha de vacinação dos professores:
307 Covid -19; 64/2021 – Atualizações de leitos covid 18/05/2021.

308

309 **4. DISCUSSÃO E ENCAMINHAMENTOS**

310 – **Habilitação de 10 leitos de UTI adulto, na Fundação Hospitalar Rio**
311 **Negrinho** (Não será deliberado hoje. Não possui parecer técnico ainda).

312 – **PPI – Competência junho de 2021.**

313 Não ficou concluída para a deliberação.

314

315 **5. DOCUMENTOS RECEBIDOS**

316 Documentos recebidos já foram encaminhados para os setores competentes.

317

318 **6. INFORMES**

319

320 **a) Dengue e Febre amarela**

321 Eduardo Macário, Superintendente de Vigilância em Saúde da SES, refere que
322 trouxe o assunto para a pauta em função dos casos de dengue que estão
323 ocorrendo e também da febre amarela, que embora, esteja terminando o período
324 sazonal, ainda ocorrem casos, sobretudo pelas dificuldades de vacinar essas
325 pessoas que vivem em zonas rurais. João Fuck, Diretor de Vigilância
326 Epidemiológica da SES, coloca que preocupa o cenário, sobretudo, com relação
327 à dengue que já houve 03 óbitos em um município num período de 01 mês. Isso
328 difere dos outros anos. E há confirmados de 6.000 casos. Há muitos municípios
329 com transmissão autóctena. Esse número deve ainda se manter comparado ao
330 ano de 2020. Dengue, o manejo clínico é a hidratação. Quanto à febre amarela,
331 foram identificados casos e observados que os casos eram de pessoas que não
332 foram vacinadas para a febre amarela. Alguns casos como a dengue, também
333 evoluíram para óbito. É uma doença sistêmica, impactando em cirurgias e
334 transplantes. O ponto em comum dos casos de febre amarela eram pessoas não
335 vacinadas. Pessoas que residem próximas a zonas de matas, em zonas rurais. É
336 necessário reforçar a vacinação da febre amarela, mesmo que parem os casos,
337 eles voltam no tempo sazonal.

338



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

339 **b) Vacinação de gestantes, puérperas e lactantes**

340 Eduardo Macário, com relação à vacinação da Covid para gestantes, o Ministério
341 da Saúde tem orientado a proibição da vacina com astrazeneca até que seja
342 finalizada a investigação com do evento adverso grave que acarretou em óbito da
343 gestante. Mas, manteve a vacinação das gestantes com comorbidades mediante
344 atestado médico com as vacinas da Coronavac e da Pfizer. Foi suspensa a
345 vacinação das gestantes sem comorbidades no momento por precaução. Existe
346 um Projeto de Lei na ALESC que colocam como prioridade a vacinação das
347 gestantes, puérperas e lactantes. E, como existe essa recomendação de
348 precaução para as gestantes, é importante ficarem alertas, SES e Cosems.
349 Eduardo Macário informa que a utilização da vacina Pfizer foi autorizada para um
350 congelamento menor que o indicado inicialmente, facilitando a ampliação das
351 vacinas para outros municípios.

352

353 Por fim, Daisson Trevisol, Coordenador da CIB/Cosems, lembra da prorrogação
354 da adesão a Ata de Registro de Preço ao Kit Intubação para os municípios. Cita
355 também, o vazamento de informações antes das pactuações. Carlos Alberto
356 Justo, Secretário Municipal de Florianópolis, informa que recebeu comunicação
357 do Hospital de Caridade para passar à SES que não disponibilizarão mais leitos
358 para Covid. Lembra que o momento ainda é muito delicado para o fechamento de
359 leitos. Questiona também, sobre os COES Regionais. Alexandre Fagundes,
360 Coordenador da CIB/SES, cita que há o COES Estadual com 05 eixos integrados
361 de trabalho e, com a gravidade na Região Oeste, foi criado um Gabinete de Crise
362 que ficou como Centro Integrado de Emergências no Oeste. E, foram criados
363 mais 04 Centros Macrorregiões, mas, com a mudança que houve na SES, deu
364 certa parada. Foi retomado na semana passada com Regimento Interno do
365 COES, estendo para as Macrorregiões que trarão as demandas para o COES
366 Estadual. Referente aos leitos, Alexandre Fagundes, cita que a tendência é
367 ofertar mais do que já existem disponíveis a população. Carlos Alberto Justo
368 contatou com os novos controladores do Hospital de Caridade e ficaram de se
369 posicionar sobre esse documento. Como ainda não responderam, talvez, tenham
370 que realocar esses leitos de UTI. Márcia Cansian lembra a importância desse
371 COES regional, que sejam atendidos e resolutivos.

372

373 Nada mais havendo a tratar, eu, Lourdes de Costa Remor, lavrei a presente Ata,
374 assinada por mim e pelos Coordenadores.

375

376

Florianópolis 24 de maio de 2021.